

Cordão do Boitató

clipping 1997 - 2021

1997

Natal Brasileiro

Matérias no Jornais do Brasil sobre a realização do Pastoril da Matriz, com a participação do Cordão do Boitatá



2004

Lançamento do primeiro CD

Matérias nos jornais Extra e O Globo sobre o lançamento do cd Sabe Lá o Que é Isso (Deck Disc)



O CORDÃO DO Boitatá (com Kiko Horta no acordeão): turma anima festas juninas, pastoris e fundou um dos melhores blocos cariocas

Duas pérolas da turma que faz a festa da música na Lapa

Cordão do Boitatá e Luciane Menezes e Pau da Braúna lançam CDs

SESSÃO EXTRA • Terça-feira 17 de fevereiro de 2004

LANÇAMENTOS

DISCO

O som que agita as ruas

Presença marcante das festas populares cariocas, Cordão do Boitatá lança seu primeiro CD

■ MARIANA CLAUDINO
mariana.claudino@globo.com.br

■ Bloco de carnaval, festa junina, bules ao ar livre, Dia de Reis... Não importa a data, o Cordão do Boitatá, que existe desde 1996 e não gosta de deixar ninguém parado, quer mesmo é espalhar seu som — que mistura diversos ritmos como maxixe, forró, samba e jongo — pelas ruas do Rio. Para celebrar a boa fase na carreira, o grupo saiu temporariamente das ruas e foi para o estúdio, onde gravou seu primeiro disco, "Sabe lá o que é isso".

— As vezes as pessoas não entendem o que é o Cordão do Boitatá. Por isso, o nome do álbum. Sem

uma mistura de ritmos brasileiros — diz Kiko Horta, que toca acordeão e piano.

Os integrantes, todos jovens (o mais velho tem apenas 32 anos), gostam de manter a tradição da música brasileira com novas batidas.

— Esse CD é o resultado de uma batalha de muitos anos. Nosso trabalho não é só de pesquisa da música brasileira, mas também é uma obra autoral. Nosso disco tem apenas duas regravações — explica Kiko.

Entre as já conhecidas, estão "Mineiro, mineiro", com participação de Nangô da Mangueira. Entre as inéditas escritas especialmente para o grupo, está "Apito de ouro", de Dona Ivone Lara.

— Foi uma grande alegria para a gente ter gravado o disco com participações tão importantes — afirma Kiko.



O CORDÃO DO Boitatá mistura ritmos como maxixe, forró, samba e jongo em seu primeiro CD

Luciane Menezes e Pau da Braúna

Luciane Menezes ...

★★★★★

Sabe lá o que é isso

Cordão do Boitatá

★★★★★

João Pimentel

Já há alguns anos centro convergente de músicos de todas as linhagens, o bairro boêmio da Lapa, onde proliferam casas abertas a todos os sons, vê dois de seus filhos, representantes legítimos da mistura de ritmos e da qualidade musical que imperam no local, estrearem em ótimos discos. "Luciane Menezes e Pau da Braúna" (Independente) e "Sabe lá o que é isso" (Deck Disc), do grupo Cordão do Boitatá, provam o surgimento de uma grande geração de músicos cariocas.

A cantora e cavaquinista Luciane Menezes, há oito anos integrante do grupo de choro Dobrando a Esquina, cujo dis-

co também está saindo do forno, é uma das responsáveis pela ONG Jongo da Serrinha, que, além de manter acesa a chama do ritmo em um de seus últimos grêmios, realiza um trabalho social exemplar. E foi a partir do choro, do jongo e do samba que ela partiu para um trabalho de pesquisa musical pelo país. Hoje ela é especialista em manifestações como o tambor de crioula maranhense e a folia de reis.

Da Serrinha, ela levou o parceiro de ONG e cantor Marcos André e o percussionista Thiago Lima. Da banda de Chico Buarque, o saxofonista Marcelo Bernardes. Da Rio Maracatu, Bruno Abreu. Este time, acrescido do percussionista Paulo Dias, da cantora Lysia Leal e do acordeonista Kiko Horta, foi pioneiro ao levar para o disco a síntese do belo som que marca o grupo.

Dos anos 30, abrindo o CD, a bela marcha-rancho "Cidade brincado", de Silvino Neto e Plínio Bretas. Sivuca e Glorinha Gadelha ganham nova

versão para "Como é grande e bonita a natureza", assim como "Serrote agudo", de Luiz Gonzaga, "Jongoeiro cumbá", de Wilson Moreira e Nei Lopes, e "Um bocadinho só", de Aniceto, mestre do partido-alto do Império Serrano. Em meio à viagem musical, o grupo mostra talento também em composições como "Fila de índio", de Marcelo Bernardes. Destaque também para a boa "Canção para Oxum me rinar", de Marcos Vieira, e para o pot-pourri com um dos hinos do Maracatu Leão Coroado, "Senhora do Rosário", e "Verde mar de navegar", de Capiba.

Kiko Horta, diretor musical do disco de Luciane e sua turma, que também assina a direção e a maioria dos arranjos do disco do Boitatá, é um dos talentos surgidos nos últimos anos. Apesar de explorar em matrizes brasileiras e de terem solidificado seus conceitos no mesmo ambiente, os dois grupos realizam trabalhos de sonoridades díspares.

O Boitatá, que lança seu CD

amanhã, às 21h, no Teatro do Leblon, criou-se animando festas juninas, fundou um dos melhores blocos carnavalescos cariocas e, em contrapartida, apresenta arranjos sofisticados e um repertório quase todo inédito. Horta assina "Forró novo", "Forró transcendental", "Meu cumpadi Sivuca" e "Colo de Ignez". Dona Ivone e Bruno Castro presenteariam o grupo com "Apito de ouro" — com direito à participação da sambista Xangô da Mangueira interpretando o partido "Mineiro mineiro" e Teresa Cristina canta em duo com Pedro Miranda "Marcha das Flores", dos dois. Miranda, por sinal, é outro destaque do grupo e o melhor cantor da nova safra, dono de uma divalção ímpar.

Enfim, dois CDs para chamar atenção para a pouco cuidada Lapa e para a turma que faz do bairro um dos nossos maiores patrimônios. ■

■ NO GLOBO ONLINE:
Ouça trechos dos discos
www.globo.com.br/cultura

2006

Domingo de Carnaval

Matéria sobre o cortejo e o Baile de Carnaval do Boitató no jornal O Globo

CARNAVAL NA CIDADE

FOLGÕES DO
Cordão do Boitató
tiram com sua
animação e área
de Praça Gomes,
no Centro do Rio,
Multidão foi
convulsada em sete
mil pessoas



É tudo história do Boitató

Bloco, que começou com oito amigos arrasta sete mil pessoas pelas ruas do Centro

O bloco dedicado que aconteceu para comemorar o aniversário do Cordão do Boitató contou foi formado com um grupo de amigos que começaram a fazer em 2006. Em sua história, o bloco reuniu sete mil pessoas na festa, que começou às 9h com um show na Praça Gomes e seguiu pelas ruas do Centro tanto adentro.

— Quando o bloco surgiu, há dez anos, tivemos oito amigos desfilando. Só os maravilhosos acompanharam a gente. O Boitató cresceu, mas o espírito continua o mesmo — diz o acordeonista Kiko Horta, um dos fundadores do bloco.

Como de hábito no Boitató, as pessoas fantasiadas eram uma atração à parte. Um grupo de 30 amigos se vestiu de gíglia para protestar contra a limpeza das ruas e a falta de saneamento. Com um cartaz, um folião lançou a primeira candidatura à prefeitura.

Três dias de festa e com milhares de visitantes, o conjunto passou por Zé e o governador, Paulo Ferreira, andando para cima e para baixo com réplicas dos quadros murais do Museu de Arte de São Paulo.

— Estávamos muito ocupados planejando o ano. Agora que tudo deu certo, vamos aproveitar o carnaval — brincou a arquiteta.



NO BOITATÁ, "teias" criticam assalto ao Museu Chiara de São



TRADIÇÃO: Os ritos brincam e são todos na Avenida Rio Branco

Alegria na praça

• Após o desfile do Bloco do Boitató e a Cooperativa de Ajudas Indígenas, a praça foi ocupada por milhares de pessoas que se divertiram até tarde da noite.

Carmelitas

• Depois de sair do Largo do Carmo, as Carmelitas, as 17h, o percurso de volta, no Largo das Carmelitas, Santa Teresinha.

O lixo do lixo

• A Comissão reuniu três toneladas de lixo de Marquês de Sapucaí.

PELO MUNDO

2006

Circuito Cultural Mercado do Peixe

Matéria sobre o Circuito Cultural Mercado do Peixe, realizado pela Cooperativa de Artistas Autônomos (Cordão do Boitató; Teatro de Anônimo; Grupo Pedras de Teatro).

EVENTOS

Divulgação



INTEGRANTES

da Cooperativa de Artistas Autônomos (Casa), que inclui o Cordão do Boitató e o Teatro de Anônimo e tem sede na Rua do Mercado: tudo para revitalizar a região

Mistura que dá caldo Josy Fischberg

PREPARE-SE para uma maratona de eventos. Maratona mesmo, que vai até julho, com programação durante a semana e aos sábados e domingos. É o Circuito Cultural Mercado do Peixe, iniciativa da Cooperativa de Artistas Autônomos (Casa). Formada por diferentes grupos de teatro, circo e música, entre eles o Teatro de Anônimo e o Cordão do Boitató, a Casa — que recebeu apoio financeiro da Unesco — quer revitalizar a Praça XV.

— A cooperativa ocupa a casa 45 da Rua do Mercado desde

2000. Além do circuito, queremos nos juntar aos comerciantes da área para levar novos ares à região — explica a atriz Georgiana Góes, coordenadora do projeto e integrante do grupo Pedras, que faz parte da Casa.

Neste fim de semana, a programação inclui festa, mostra de teatro e oficinas para crianças. Tudo acontece no circo sem lona Tomara Que Não Chova, que foi montado na própria Rua do Mercado. Mas festas populares, festival gastronômico e seminários, além de rodas de samba e choro, ainda vêm por aí.

O Circuito Cultural Mercado do Peixe leva espetáculos, oficinas e festas à Praça XV

2019

Carnaval 2019

Matéria sobre a realização do Carnaval de 2019 do Cordão do Boitató



The screenshot shows a news article from Agência Brasil. At the top, there is a header with the logo 'Agência Brasil' and a navigation menu. Below the header is a large photograph of people at a carnival, with some wearing face paint and holding up their hands. The main headline reads 'Cordão do Boitató anima foliões no centro do Rio'. Below the headline are social media sharing icons for Facebook, Twitter, and WhatsApp. A small green 'LIVE' badge is visible above the headline. The article text is partially visible, starting with 'Em seu 27º carnaval, o Bloco Cordão do Boitató anima hoje (3) os foliões em sua abside na Praça XV, no centro da cidade do Rio de Janeiro. De acordo com estimativas da prefeitura, a festa, que começou pouco depois das 12h, deve reunir mais de 30 mil pessoas e se prolongar até o final da tarde.' There is also a quote from Thiago Quintan, one of the founders of the block: 'O carnaval do Boitató tem a cara de família, em todos os seus membros, e de responsabilidade. Para a gente, o carnaval é sobretudo um lugar onde a música, a dança, a alegria coletiva e a cultura encontram sua máxima expressão'. On the right side of the article, there is a 'Ads by Google' section with a 'Viewing this ad' button and a 'Why this ad?' link.

2020

14º Baile Multicultural da Praça XV

Divulgação do 14º Baile Multicultural da Praça XV, realizado por meio de campanha de financiamento coletivo.



The image shows a Facebook post from the page 'cordaodoboitata'. The post features a vibrant aerial photograph of a large crowd gathered in a park-like area with trees and buildings in the background. Overlaid on the image is the text 'Cordão do Boitató' in yellow and red, and '14º BAILE MULTICULTURAL' in large, bold, blue letters. Below the image, there are two blue banners with white text: '23/02 | DOM | 9H' and 'PRAÇA XV'. The post includes a 'Ver insights' link, a 'Promover' button, and engagement icons for likes, comments, shares, and saves. It also shows that the post was liked by 'me.mangueirinha' and 1,034 other people. The text of the post reads: 'cordaodoboitata Com enorme alegria anunciamos que Graças a você e aos 675 benfeitores que ch... mais'. The date is '20 de fevereiro de 2020' and there is a 'Ver tradução' link.

cordaodoboitata

Cordão do **Boitató**
14º BAILE MULTICULTURAL

23/02 | DOM | 9H
PRAÇA XV

Ver insights Promover

👍🗨️📍🔖

👤👤 Curtido por me.mangueirinha e outras 1.034 pessoas

cordaodoboitata Com enorme alegria anunciamos que Graças a você e aos 675 benfeitores que ch... mais

20 de fevereiro de 2020 • Ver tradução

2020

24° Carnaval

Matéria sobre a realização do 24° Carnaval do Boitotá, em de 2020.



Come

Em seu 24° carnaval, Cordão do Boitotá no Rio celebra a ancestralidade

Desde 2006, Moco também se apresenta em um palco montado na Praça XV



Publicado em 14/02/2020 - 10h46 Por Ana Carolina Caspary - Agência de Notícias Brasil - Rio de Janeiro

Em seu 24° carnaval, o Moco Cordão do Boitotá anima hoje (23) as festas em um local multicultural na Praça XV, no centro da cidade do Rio de Janeiro. O baile deste ano

Ads by Google

links

Jongo da Serrinha no Baile Multicultural (2014)

<https://youtu.be/pcV6AFtFFmo>

Curta 18 anos (2015)

<https://youtu.be/ljZJ7MqQHyl>

Ensaio da Orquestra de Rua do Boitató no Cordão da Bola Preta (2019)

<https://youtu.be/JF50r36CWyE>

Campanha Benfeitoria Boitató (2019)

<https://youtu.be/rtv1NHKiEtU>

Abertura Palco do Baile Multicultural (2020)

https://youtu.be/cW_lE-h6UTY

Artigo A Falta que o Carnaval Faz - Observatório das Metrópoles (2021)

<https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/a-falta-que-o-carnaval-faz/>

Matéria sobre live do Baile Multicultural (2021)

<https://oglobo.globo.com/rio/no-carnaval-da-pandemia-cordao-do-boitata-invoca-25-anos-de-rua-para-terreirizar-internet-24882684>

estudo sobre impactos sócioeconômicos (FGV)



estudo sobre impactos sócioeconômicos (FGV)



Cordão do Boitató
clipping 1997 - 2021